



INDÚSTRIA: ligação com exterior

Espírito Santo cresce duas vezes mais que o País

A proporção de crescimento econômico do Espírito Santo em relação ao Brasil é o dobro, ou seja, a economia capixaba está num ritmo de crescimento duas vezes maior que a do País. Por outro lado, se o Brasil sofre uma queda no crescimento, como aconteceu na crise econômica, o Estado sente duas vezes mais esta perda financeira.

Os dados são de um estudo realizado pelo coordenador de Estudos Econômicos da Rede de Estudos Macroeconômicos (Macro) do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Matheus Magalhães. Esta proporção acontece porque a economia capixaba é fortemente influenciada pelo mercado externo.

A pesquisa teve como base as commodities, que são as matérias-primas usadas para outros bens na produção em larga escala, como por exemplo o minério de ferro, a celulose e o café.

De acordo com Magalhães, o Espírito Santo é o estado mais impactado pelo preço das commodities no Brasil porque é o mais aberto para o comércio exterior. Também foram avaliados outros índices econômicos.

Segundo Victor Toscano, coordenador de Conjuntura e Comércio Exterior da Macro, este crescimento reflete o mercado de trabalho aqui. Quanto mais é produzido aqui, mais empregos são criados e com isso mais as pessoas gastam.

O instituto também divulgou o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba dos últimos três meses de 2009. No Estado foi de 7,3% contra 4,3% do País, em comparação ao trimestre anterior. O PIB é tudo aquilo que foi legalmente produzido no Estado, como bens e serviços.

PROPORÇÃO

Brasil x Espírito Santo

- > SE O Brasil cresce 1%, o Espírito Santo tem um crescimento econômico em torno de 2%.
- > JÁ SE o País sofre uma queda no seu crescimento, este impacto será sentido duas vezes mais pelo Estado.
- > EM uma crise externa, o Estado é o primeiro a sentir os efeitos.